

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Tipos De Crise Epiléptica Em Pacientes Com Meningite

Autores: AMANDA PERIN FREGONESE (UNIVERSIDADE POSITIVO), MYLENA DA SILVA COUTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), LETÍCIA TOZZINI TAVARES DA SILVA (UNIVERSIDADE POSITIVO), DANNYELLE HELOIZE LEITE DA SILVA (UNIVERSIDADE POSITIVO), GIOVANA KELLEN SOUZA MALDONADO (UNIVERSIDADE POSITIVO), DANIEL ALMEIDA DO VALLE (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Meningite é uma inflamação das meninges identificada por aumento dos glóbulos brancos no líquido cefalorraquidiano. As crises epilépticas são alterações comuns nesse grupo de pacientes, porém inespecíficas e presentes em outras condições. Avaliar a clínica e o tipo de crise epiléptica em crianças com meningite. Foi realizado um estudo observacional transversal retrospectivo, após envio e aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa (CAAE 61443722.0.0000.0097), analisando prontuários de crianças com idades entre 6 meses e 5 anos, 9 meses e 29 dias, que chegaram ao pronto atendimento SUS de um hospital pediátrico de Curitiba, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2021 com crise epiléptica, febre e que realizaram punção lombar. Foram analisados 2405 prontuários, dos quais 36 foram diagnosticados com meningite, destes 6% (n=2) apresentaram crise focal e 94% (n=34) crise generalizada. 58% (n=21) dos pacientes apresentaram crise única e 42% (n=15) apresentaram 2 ou mais crises. O estado de mal epiléptico esteve presente em 8% (n=3) dos pacientes. Todos (n=36) os casos identificados eram de origem viral. Do total de pacientes, 69,4% (n=25) eram do sexo masculino e 30,6% (n=11) do sexo feminino. A idade média dos pacientes analisados foi de 1,7 anos (DP=1,2), sendo que 33,3% (n=12) tinham idade de 6 a 12 meses, 25% (n=9) de 12 a 18 meses e 31,7% (n=15) com idade superior a 18 meses. Quanto aos sinais meníngeos, foi verificada a presença de 1 paciente com sinal de Kernig e 2 pacientes com rigidez de nuca. 47% (n=17) dos pacientes com meningite apresentaram inicialmente diagnóstico inicial de outro foco infeccioso, principalmente gastroenterite (n=5), amigdalite (n=4) e otite média aguda (n=4). Com base nos resultados, pode-se considerar que é mais comum a presença de crise generalizada, sem recorrência em 24h, assemelhando-se a crise febril simples. Por ser uma doença infecto contagiosa, não há predileção por sexo. A idade da criança também não foi um fator relevante, visto que a incidência de meningite foi semelhante em todas as faixas etárias. A presença de sinais meníngeos não foi fator importante, muito provavelmente pela faixa etária das crianças, que dificulta tal avaliação.